

QUARTA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO, ANO-SAFRA 2000/01

Alfredo Tsunechiro¹

Em reunião realizada em 20 de novembro de 2001, os membros da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, discutiram, entre os assuntos da pauta, sobre a atual conjuntura do milho e aprovaram a quarta estimativa de oferta e demanda do cereal para o ano-safra 2000/01 (Tabela 1).

Conforme assinalado na estimativa da reunião anterior (de setembro de 2001), considera-se como ano-safra (ou ano agrícola) t/t+1 o período compreendido entre 1º de fevereiro do ano t+1 a 31 de janeiro do ano t+2. Assim, por exemplo, o ano-safra 2000/01 refere-se ao período de 1º de fevereiro de 2001 a 31 de janeiro de 2002. Outra alteração promovida na tabela de suprimento é a discriminação da produção do Estado de São Paulo em duas safras.

A revisão mais importante em relação à terceira estimativa é a do estoque final do ano-

safra 2000/01 (posição em 31 de janeiro de 2002), passando de 164.500 toneladas para 246.800 toneladas, correspondente ao consumo comercial (demanda total menos consumo não-comercial) de 15 dias. No ano-safra 1999/00 considerou-se um estoque final correspondente a 10 dias de consumo. Os membros da Câmara entendem que, em função dos baixos preços do milho na presente safra, alguns produtores e outros segmentos do mercado estejam retendo o cereal à espera de melhores condições de venda.

A produção de milho safrinha (segunda safra) no Estado de São Paulo foi revista para baixo (-3,2% em relação à previsão anterior), mas a estimativa da produção total (safra de verão mais safrinha) praticamente não foi alterada, reduzindo-se apenas 0,63% em relação à previsão anterior. A importação revista, de 2.748,8 mil toneladas, é 14,6% menor que a do ano-safra 1999/00 e corresponde a 40% da demanda total do Estado.

TABELA 1 - Estimativa de Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 1999/00 e 2000/01¹
(em tonelada)

Especificação	1999/00 (a)	2000/01 ² (b)	Var. % (b/a)
Estoque inicial	158.200	156.700	-0,9
Produção	3.052.400	4.200.200	37,6
Primeira safra (verão)	2.622.800	3.348.400	27,7
Segunda safra (safrinha)	429.600	851.800	98,3
Importação	3.218.200	2.748.800	-14,6
Oferta total	6.428.800	7.105.700	10,5
Consumo	6.218.300	6.643.000	6,8
Animal	4.620.000	4.956.800	7,3
Avicultura de corte	2.165.000	2.273.300	5,0
Avicultura de postura	810.000	838.400	3,5
Suinocultura	785.000	832.100	6,0
Pecuária leiteira	280.000	280.000	0,0
Pecuária de corte	80.000	183.000	128,8
Outros animais	500.000	550.000	10,0
Industrial	1.100.000	1.050.000	-4,5
Não-comercial ³	498.300	636.200	27,7
Exportação	-	150.000	-
Sementes e perdas	53.800	65.900	22,5
Demanda total	6.272.100	6.858.900	9,4
Estoque final	156.700	246.800	57,5

¹Dados preliminares (quarta estimativa da Câmara Setorial de Milho, de 20/11/01).

²Ano-safra 2000/01: 1º/02/2001 a 31/01/2002.

³Estimado em 19% da produção da primeira safra.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.